



Trabalhos Científicos

Título: Panorama Brasileiro Dos Acidentes De Trânsito Com Crianças E Adolescentes

Autores: CARLA MANOELA MUCA E ANDRADE (FACULDADE ALFREDO NASSER (UNIFAN)), ORIAL LINO DO NASCIMENTO JÚNIOR (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM – UFG)), ISABELLA LUANNA DE OLIVEIRA MARTINS (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM – UFG)), VITOR DE JESUS FLORENTINO (FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FEN – UFG)), KETLLEN RAIARA FERREIRA SANTOS FREIRES (FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FEN – UFG)), CECÍLIA FRANÇA ARANTES (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE, CAMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA (FAMED – UNIRV)), ISABELLA GONÇALVES SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS (UNITPAC)), THAÍS FERREIRA CALDAS (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE, CAMPUS GOIANÉSIA (FAMEGO-UNIRV)), DANIEL BARBOSA DE OLIVEIRA VELOSO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), GABRIEL MUCA DO VALE PEREIRA (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS)

Resumo: INTRODUÇÃO: Crianças e adolescentes são mais vulneráveis aos acidentes de trânsito (AT), devido a fatores morfológicos e descuido dos pais. Os AT são preocupação da saúde pública, sendo relevante o conhecimento de sua epidemiologia, visando medidas de prevenção e redução de danos. OBJETIVOS: Avaliar o número de internações devido a acidentes de trânsito na faixa etária infantil e adolescente, comparando os dados de acordo com o sexo, cor/raça e a causa específica entre os anos 2008 e 2018. METODOLOGIA: Estudo com base em dados coletados no Sistema de Informações Hospitalares, avaliaram-se internações segundo ano para “Acidentes de transporte” de acordo com as variáveis “faixa etária”, “sexo”, “raça/cor” e “causa específica”. RESULTADOS: Entre 2008 e 2018 foram registrados 152.147 AT envolvendo menores de 20 anos, 13,8 casos anuais. Os acidentes cresceram nos primeiros cinco anos da pesquisa (6,5 ao ano), chegando à 16.150 em 2013. A partir de 2014, o número decresceu 7,3 ao ano, com mínimo em 2018, 10981 casos. Apenas 1,91 dos AT envolveram menores de 1 ano, enquanto 39,55 das vítimas tinham idade entre 15 e 19 anos, sendo 70 do sexo masculino. Brancos e pardos somam 61. Atropelamento correspondem a 62 dos casos, 17 ocupantes de automóveis e 21 relacionados a outras causas. A taxa de mortalidade (TM) por AT no período foi de 2,1, oscilando de maneira estável, sendo em menores de 1 ano, a TM foi de 2,4 vezes maior. CONCLUSÃO: O menor número de AT em menores de 1 ano de idade pode ser explicado pela obrigatoriedade dos assentos especiais. O grande envolvimento dos adolescentes pode ser explicado por inúmeros fatores de imprudência. A maior exposição dos homens ao trânsito pela influência sociocultural para que dirijam de maneira mais arriscada pode ter contribuído entre os adolescentes.